

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XV Nº 644 - MAIO DE 2009

Dia do Trabalho

20 mil comemoram 1º de maio em São Bernardo



Para o presidente da CUT, tucanos são responsáveis pelas consequências da crise financeira no Brasil



Caixa Federal Conecef aprova resoluções para fortalecer luta dos empregados

Evento, em Brasília, definiu pauta de reivindicações; Plano de Cargos Comissionados está entre as prioridades

O 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado de 23 a 25 de abril em Brasília, contou com 366 delegados. A delegação do ABC foi composta pelos diretores do Sindicato Jorge Furlan, Inês Galardinovic, Diego Costa e Adalberto Pinto.

Os empregados da Caixa decidiram que vão priorizar a luta por mudança no Plano de Cargos Comissionados. O desdobramento da proposta terá seu desfecho em plenária nacional. O Conecef também aprovou ações pela isonomia de direitos, cumprimento da jornada de trabalho de seis horas, tíquete e cesta-alimentação a aposentados e pensionistas e recomposição salarial. As reivindicações incluem ainda questões relacionadas ao Funcef/Prevhab,



Jorge Furlan, diretor do Sindicato, compôs a mesa de abertura do congresso

Saúde Caixa, segurança bancária e representação dos trabalhadores na gestão da Caixa, entre outras.

Campanha e moção – Foi defi-

nida campanha para implantação imediata da Direp e do Virep, com abaixo-assinado dos trabalhadores da Caixa pela aprovação da lei

Augusto Coelho/Fenae

3.407/08 (que dispõe sobre a participação dos trabalhadores em órgãos de empresas públicas). Outra deliberação foi uma moção de repúdio para a direção da Caixa por descumprimento do acordo coletivo de 2008, com o desconto dos dias parados na greve do ano passado.



Delegação do ABC

Edital para eleições de delegados sindicais da Caixa - mandato 2009/2010

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, por sua presidenta, comunica a todos os empregados da Caixa Econômica Federal dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra a abertura de processo eleitoral para o cargo de delegado sindical da Caixa Econômica Federal, de acordo com o seguinte cronograma:

- 1) Inscrições: 30/04 a 18/05/2009.
 - 2) Eleição: 25/05 a 29/05/2009.
 - 3) Mandato: 01/06/2009 a 01/06/2010.
- Santo André, 30 de abril de 2009.

Maria Rita Serrano
Presidenta

Banco do Brasil Congresso aponta prioridades dos funcionários

Delegados definem reivindicações que serão apresentadas à direção da empresa

Durante o 20º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, realizado entre os dias 24 e 26 de abril, em Brasília, representantes dos trabalhadores de todo o País aprovaram reivindicações que serão levadas aos debates das questões específicas com a direção da empresa.

A delegação do ABC foi representada pelos diretores do Sindicato Otoni de Lima e Michel Miguelino, além dos delegados sindicais Paulo Eduardo de Moura e Milton Hidehiro Kobo Júnior.

Para Clóvis Scherer, supervisor técnico do Escritório Regional do Dieese/DF, a crise apresenta um cenário de incertezas em que os trabalhadores terão o desafio de se fazer ouvir. Alguns pontos importantes apontados pelo técnico são a revisão da regulamentação do sistema financeiro mundial, controle sobre o câmbio e os movimentos do capital, revisão do pa-



Encontro aconteceu em Brasília

Arquivo Seeb ABC

pel do FMI e do Banco Mundial e ampliação de políticas de proteção social.

No segundo dia os temas abordados foram Previdência e seguridade social. Um dos assuntos mais polêmicos foi o impacto que a crise mundial causou na Previ. Sobre o balanço divulgado pelo banco incluindo mais de R\$ 5 bilhões

relativos à devolução do superávit da Previ, houve ressalva de que a ação exprime apenas um desejo do banco, e que não existe previsão legal que obrigue a Previ a fazer o que quer que seja até o momento.

Entre as reivindicações definidas no congresso estão também propostas para questões relativas à saúde e condições de trabalho, manutenção de emprego e direitos no processo de incorporação de outras instituições financeiras; remuneração, Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS). "Somente com a união e participação dos bancários é que conquistamos avanços para a categoria. O congresso foi importante para definirmos nossa mobilização", afirma Otoni de Lima, diretor do Sindicato e funcionário do BB. Também foi definido que a campanha *Acorda BB* será retomada com maior intensidade.

1º de maio

Comemorações atraem 20 mil em SBC

Atividade da CUT contou também com corrida e caminhada dos trabalhadores

Cerca de 20 mil trabalhadores se reuniram no Paço Municipal de São Bernardo na última sexta-feira para comemorar o Dia do Trabalhador. O evento contou com a presença de sindicalistas e políticos, além da realização de shows de artistas e grupos como Teatro Mágico, Jorge Ben Jor e Leci Brandão. Representantes do Sindicato dos Bancários do ABC estiveram presentes.

Entre as apresentações musicais foi realizado ato político. O presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Artur Henrique, falou sobre os reflexos da atual crise financeira internacional no Brasil. “[Os responsáveis pelas consequências da crise] têm nome. São os tucanos, que imprimiram uma política neoliberal em defesa do Estado mínimo e das privatizações”, protestou Artur.

Ele salientou o papel dos bancos e empresas públicas na defesa do trabalhador e da população brasileira. “Imaginem o que seria do



Raquel Camargo

Sindicato dos Bancários esteve presente no ato em São Bernardo

nosso País sem o Banco do Brasil, sem a Petrobras, sem o BNDES e a Caixa Federal?”, questionou. Artur lembrou também o fato de o governo José Serra (PSDB) continuar com a política de venda do patrimônio público, já que em 2008 vendeu a Nossa Caixa.

“Devemos, sim, comemorar o Dia do Trabalhador, mas não po-

demos deixar de pensar essa data como uma oportunidade para reflexão sobre condições de trabalho e as medidas a serem tomadas para defender a classe trabalhadora, especialmente nesta época de crise”, lembra o secretário-geral do Sindicato Eric Nilson.

Da redação, com informações do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Santander

Unidos contra demissões e por PLR mais justa

Entidades se unem e protestam pelo Centro Velho de São Paulo contra postura do banco

Foi realizado na última quinta-feira (30) o Dia Nacional de Luta, com manifestações em todo o país contra as demissões promovidas pelo Santander. Em São Paulo, o protesto contou com a presença do Sindicato dos Bancários do ABC, confederação nacional e federação estadual dos bancários (Contraf/CUT e Fetec-SP/CUT, respectivamente), Sindicato dos Bancários de São Paulo e Associação dos Funcionários do Grupo Santander (Afubesp).

De março de 2008 até o mesmo período deste ano, foram cortados mais de 3.300 postos de trabalho no grupo. “Embora demissões em massa tenham se concentrado na capital, nós do ABC estamos alerta contra esta praga que tira o sono dos bancários”, ressalta o diretor do Sindicato Ageu Ribeiro.

PLR mais justa - Após divulgar o último balanço (dia 29), o Santander



Paulo Pepe Seeb SP

Diretores do Sindicato participam da manifestação em São Paulo

demonstra manter a mesma política de amortizar o ágio pela aquisição do Real e reduzir o lucro, o que resulta em prejuízo aos trabalhadores, já que a medida diminui o valor a ser recebido na PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A manobra, no entanto, não prejudica os ganhos de acionistas e executivos.

“É uma vergonha a postura do Santander de fazer manobras para diminuir a PLR dos trabalhadores. Está na hora desse valor ser mais justo”, cobra o secretário-geral do Sindicato Eric Nilson. O lucro divulgado no início de 2009 foi de R\$ 419 milhões, ante R\$ 447 milhões em 2008 (R\$ 28 mi a menos).

Edital de convocação de assembléia geral extraordinária

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, com CNPJ sob o nº 43.339.597/0001-06, por sua Presidente, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para Assembleia Extraordinária que será realizada dia 07 do mês de maio de 2009, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Bairro Casa Branca, Santo André/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

1- Eleição dos delegados para o 12º CECUT que será realizado de 20 a 23/05/2009 e 10º CONCURTO que será realizado 03 a 07/08/2009. Santo André, 04 de maio de 2009. Maria Rita Serrano, CPF nº 107.689.868-85 - presidenta.

Edital de convocação assembléia geral extraordinária

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, com CNPJ nº 43.339.597/0001-06, por sua presidenta abaixo assinado, convoca todos os Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, da base territorial deste sindicato (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 08 de Maio de 2009, às 18h30 em primeira convocação e às 19h00 em segunda convocação, no endereço à Rua Cel. Francisco Amaro, 87, Bairro Casa Branca, Santo André/SP, para discussão e deliberação acerca das seguintes ordens do dia: 1) Autorizar a diretoria vender o imóvel de propriedade do Sindicato, um apartamento de número 23, situado à Rua Xingu, 87, Vila Valparaíso, Santo André-SP, 05 de maio de 2009. Maria Rita Serrano - Presidenta - CPF nº 107.689.868.85.

Trabalho

Protesto lembra vítimas de acidentes

Atividade realizada em Mauá contou com a presença de sindicalistas e trabalhadores de várias categorias

Trabalhadores de diversas categorias participaram, na última terça-feira (28), de manifestação realizada no Centro de Mauá para lembrar o *Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho*. Os participantes alertaram a população sobre a importância da prevenção contra acidentes e a necessidade de os patrões se importarem mais com as condições dos empregados.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários do ABC e coordenador do coletivo de Políticas Sociais da CUT ABC, Diego Costa, o mais importante é que seja feita a prevenção. “Se o funcionário chegar para trabalhar e encontrar qualquer condição que possa causar um acidente deve se recusar a fazer o serviço”, orientou. Ele lembrou que o trabalho dos bancários, ao contrário do que possa parecer, não é menos arriscado do que o de outras categorias. “Não mexemos com máquinas pesadas, mas nossas condições de trabalho também são péssimas. Temos filas imensas e poucos ban-



Arquivo Seeb ABC

Diego Costa, diretor do Sindicato, foi um dos coordenadores do evento

Na avaliação de Diego, a combinação para atender”, explicou, aproveitando para informar a população sobre as metas abusivas a que os trabalhadores de bancos são submetidos, o que, muitas vezes, os leva a insistir na venda de produtos – não porque desejam, mas sim porque têm que cumprir essas metas para não perder o emprego.

Na avaliação de Diego, a com-

binção entre a alta demanda de serviços e a imposição de metas é a responsável pelo adoecimento da categoria. “Antes, os bancários sofriam mais com LER/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo e doenças osteomoleculares). Hoje, são mais acometidos por transtornos psíquicos como estresse, depressão e síndrome do pânico”, revelou. Já o presidente da CUT ABC, Claudionor Neves da Silva, destacou que, de modo geral, o alto número de acidentes de trabalho no Brasil se deve à postura desrespeitosa dos patrões. “Infelizmente, nossos empresários se preocupam pura e simplesmente com lucro e produção, e não com a saúde do empregado”, protestou. Durante a manifestação, um grupo teatral representou situações de acidentes e más condições de trabalho em diferentes categorias.

Trabalhadores acidentados - Várias vítimas de acidentes de trabalho participaram e compartilharam suas histórias durante o ato em Mauá. Caso do operador de

fundição João Roberto Gonçalves, 36 anos, que há quase três sofreu grave acidente que resultou na implantação de quatro pinos na coluna cervical. Ele conta que não teve auxílio da empresa. “[Nem] Na hora ninguém me socorreu. Pensei que fosse uma simples dor, mas no dia seguinte não conseguia levantar”. O operador afirmou que depois foi tratado como “saco de lixo” enquanto esteve afastado. “O patrão só dá te dá valor quando você está produzindo igual um louco. Quando você precisa de remédio acha que está pedindo favor. Fico chateado, pois dei meu sangue”, desabafou.

Há dez anos na profissão, o motoboy Francisco de Assis de Souza, 44, também enfrentou situação similar. Segundo ele, ao entregar uma pizza, um automóvel passou no sinal vermelho e o derrubou no chão. Da mesma forma que Gonçalves, Souza relata que não teve ajuda da empresa. “O motoqueiro deveria ter mais condições para sobreviver”, lamentou.

Cidadania

Fetec SP relança campanha de combate à violência sexual contra crianças e jovens

Objetivo mostrar a familiares, vizinhos e amigos a importância de denunciar prática tão perversa

Um ano após seu lançamento, a Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes - lançada pela Fetec-SP e os sindicatos a ela filiados – já se tornou referência sobre o tema. Com o mote *Calar-se é permitir. Denunciar é proteger! Ligue 100*, a iniciativa contou com o apoio de outras organizações sociais que, ao lado das entidades cutistas, promove-

ram durante todo esse período atividades de esclarecimento, com distribuição de material informativo à sociedade.

Para comemorar este primeiro ano, a campanha, avaliada positivamente pelos organizadores, foi relançada em São Paulo na última semana. Todo o material utilizado foi reeditado para que os sindicatos disponham de mais informações para dialogar com a população. Com lin-

guagem simples, o objetivo é fazer com que mais pessoas tomem conhecimento de que o abuso e/ou a exploração sexual de crianças e jovens são crimes e trazem sérios riscos à vida das vítimas. A campanha tem também a função de mostrar a importância de que familiares, vizinhos e amigos denunciem essa prática tão perversa com um simples gesto: discando 100.

